

ATAS

ATA N.º 8

Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Rio Tinto, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Revisão Orçamental – Proposta;-----

Ponto Cinco – Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Seis - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Fátima Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Raúl Viana, Ricardo Azevedo e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães, José Filipe Jesus. -----

Procedeu-se à integração de Elisabete Miranda e Fátima Escrivães que irão substituir Filipe Dourado e Joana Gonçalves, respetivamente, ambos ausentes por período inferior a trinta dias. -----

Começando pelo ponto um da ordem de trabalhos, o primeiro secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada por maioria com oito votos a favor de Andreia Escrivães, Fátima Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Raul Viana, Ricardo Azevedo e Sara Herdeiro, abstenção de Elisabete Miranda e zero votos contra.-----

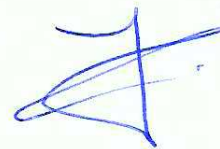
O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Fátima Escrivães, que começou por dizer que, com a colocação de mesas na Barca do Lago, Marachão e "Torta" é necessário a colocação de mais caixotes do lixo, informou que a curva perto da bomba de combustível de Fonte Boa não tem sinalização e, por vezes causa transtorno pois não se sabe quem tem prioridade. E, para terminar informou que a estrada 205-1 está em mau estado junto às valetas com o pavimento a ceder e que os cortes transversais efetuados na via não estão a ser devidamente regularizados, causando assim pequenas lombas. De seguida, Raúl Viana pediu a palavra para questionar o Sr. Presidente da

ATAS

Junta da União de freguesias sobre a situação do Caminho do Girão e para quando a sua resolução. Por último, Sara Herdeiro questionou sobre o andamento dos processos que constam na Informação Escrita do Presidente, mais concretamente no ponto e que dizem respeito a processos pendentes em tribunal e terminou questionando ainda para quando a ligação do Caldeirão ao Marachão. -----

Foi concedida a palavra a palavra ao Sr. Presidente Carlos Escrivães que, em resposta a Fátima Escrivães referiu que o parque de merendas ainda está em execução e a seu tempo será dotado de todo o equipamento em falta, mas agradece o alerta. No que concerne à curva perto da bomba de combustível de Fonte Boa, o Presidente informou que já existe um projeto antigo para resolver a situação referida e que a sua implementação se encontra em fase de orçamentação. Relativamente às lombas para a EN 205.1 o processo está a ser acompanhado pelos técnicos da Câmara Municipal de Esposende e encontram-se em fase de estudo. Relativamente à questão levantada pelo membro Raúl Viana, o Presidente da Junta informou que o caminho do Girão esteve para avançar mas entretanto o terreno foi vendido a outra pessoa. Entretanto outra pessoa disponibilizou parte do terreno para passagem do canal em betão armado que conduzirá as águas ao ribeiro a nascente, as negociações estão terminadas, porém o que poderá atrasar o processo são as culturas existentes no terreno que terão de ser colhidas. Por último e respondendo às questões da Sara Herdeiro quanto aos processos em tribunal, um está relacionado com um acidente de automóvel, ocorrido em 26/01/2007, em Rio Tinto, o outro tem haver uns valores em dívida, do executivo anterior, à agora Massa Insolvente da empresa Cândido Escrivães e Escrivães. Relativamente a este último processo, a Junta de Freguesias está a tentar chegar a um acordo mas a massa insolvente está intransigente. Referiu por fim que a ligação do Marachão ao Caldeirão está depende da ecovia. A ecovia é um projeto financiado pela CIM Cávado e a Câmara Municipal de Esposende e segundo o Ministro do Ambiente a obra é para avançar e neste momento estão a ser negociados os acessos ao rio. -----

No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente Carlos Escrivães que no uso dela procedeu a uma leitura rápida do documento distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as actividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia, aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes. Foi ainda apresentada a situação financeira em 31 de Maio de 2015 sendo o saldo positivo de € 8.473,92 (Oito mil, quatrocentos e setenta e três euros e noventa e dois



ATAS

Folha 50

cêntimos). Ainda neste ponto, o Presidente da Junta pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia para ser discutido e acrescentado um novo ponto á ordem de trabalhos, referente ao cidadão Vítor Simão que é proprietário de um terreno perto da Estrada Nacional 13 e quer que se aprove a reposição dos limites administrativos, uma vez que o terreno do qual é proprietário, fazia parte da freguesia de Fonte Boa mas atualmente este terreno consta como sendo da freguesia de Fonte Boa e da freguesia de Apúlia. O objetivo, de acordo com a vontade do Sr. Vítor Simão, é que o terreno pertença na totalidade à União de freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto de onde é originária. Esta reposição tem que ser aprovada em Assembleia de freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto, de Apúlia e Fão, em assembleia municipal e por fim na Assembleia da República. Após a apresentação desta situação por parte de Carlos Escrivães, o Presidente da Assembleia João Faria questionou o Sr. Vítor Simão sobre a possível proveniência do erro, ao qual o mesmo respondeu que terá vindo da Câmara Municipal, uma vez que num projeto apresentado junto da mesma pode constatar essa alteração da localização do terreno. O Presidente da Junta referiu ainda que esta situação causa imenso transtorno ao proprietário uma vez que tem que pagar dois IMI's. Após o Presidente da Assembleia ter solicitado e avaliado os documentos em causa, questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre se tinha conhecimento concreto do assunto e se existiriam documentos na Junta de Freguesia que comprovassem que no passado o terreno pertenceu à freguesia de Fonte Boa. Carlos Escrivães respondeu dizendo que existem documentos que provam que os terrenos já pertenceram a Fonte Boa e que a própria Junta de Freguesia de Apúlia já reconheceu esse facto. Tendo em conta a sua apreciação urgente, o Presidente da Assembleia de Freguesia, pediu autorização aos membros presentes para acrescentar um novo ponto à ordem de trabalhos. Como nenhum dos membros presentes se opôs à inclusão deste novo ponto da ordem do dia, foram apresentados os documentos acima referidos aos elementos da Assembleia. Depois de analisados foi colocado a votação a reposição do limite administrativo do referido terreno, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos – revisão orçamental, foi solicitada pelo Presidente da Junta a criação de uma rubrica para aquisição de viaturas. Esta proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, quatro abstenções de Márcia Hipólito, Raúl Viana, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães e zero votos contra. -----

ATAS

No ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia questionou os membros sobre se haveria algum assunto ou dúvida que quisessem colocar, ao que os mesmos informaram que não teriam mais nada a acrescentar. -----

No ponto número seis dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. José Carreira e o Sr. Nuno Pontes. Dada a palavra ao Sr. José Carreira, este começou por falar sobre a má localização do ecoponto junto à bomba de gasolina que dificulta a visibilidade a quem segue de carro, informou que tem conhecimento que os técnicos verificaram a localização para a instalação de um multibanco mas até hoje continua tudo na mesma. Relativamente ao caminho do Girão, que já foi esclarecido durante a sessão, expôs que o canal que o Sr. Presidente da Junta referiu que iria construir, lhe parece a melhor solução. Felicitou ainda a Junta pelo trabalho feito na Torta, concretamente no parque de merendas. Continuou questionando a situação dos terrenos do futuro Centro Social uma vez que lhe parece haver uma grande divergência entre o que dizia o anterior executivo e o que diz o actual. Desejou ao Sr. Vítor Simão que todo o processo corra bem e informou que também tinha um terreno perto da A28 que pertencia à freguesia de Fonte Boa e que posteriormente passou a pertencer à freguesia de Apúlia e Fão. -----

Foi concedida a palavra ao Sr. Nuno Pontes que começou por questionar quando é que a Rua das Fontinhas é intervencionada, se há algum projeto arquitetónico para o futuro Centro Social e se foi realizado algum pedido de desafetação dos terrenos, uma vez que no novo PDM o terreno continua a ser espaço não urbano. Termina perguntando pelo prometido multibanco e para quando o arranjo da estrada nacional 205-1 no que diz respeito a passeios, lombas de controlo de velocidade e bermas em mau estado. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, em resposta ao Sr. José Carreira, no que se refere aos terrenos do Centro Social, referiu tal como tinha já sido exposto em sessão anterior que se encontram dezasseis terrenos a ser negociados e seis têm contrato de compra e venda, sendo estes os dados que recebeu por parte da Câmara Municipal. -----

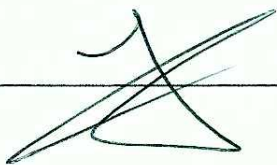
Foi dada a palavra ao Presidente da Junta da União das Freguesias que prosseguiu respondendo ao Sr. José Carreira, dizendo que existe um projeto para a zona junto da bomba de combustível onde se irá colocar nova sinalização vertical e reposicionado o ecoponto. Referiu que o multibanco está a demorar porque existem muitos requisitos ao nível da segurança, mas o processo estará na reta final. Ainda em relação à aquisição dos terrenos para o Centro Social, expôs que não é uma prioridade neste momento mas se houver oportunidade

ATAS

serão feitos avanços. Por último, agradeceu os elogios pelo trabalho efectuado no lugar da Torta. Em resposta ao Sr. Nuno Pontes, o Presidente da Junta informou que existem pelo menos três ruas que serão reabilitadas brevemente mas que outras já estão a ser estudadas. Terminou referindo que a seu tempo serão solicitadas as desafetações junto das entidades que tutelam os espaços e que ainda não foram pedidas pois poderiam causar especulação imobiliária uma vez que os terrenos ainda não foram todos adquiridos. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença e a participação de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

O Presidente: _____



1.º Secretário: _____



2.º Secretário: _____

